



O TERRITÓRIO DO POSSÍVEL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMUNITÁRIA COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

LARISSA FERREIRA FAUST (PROBEX)

larissaffaust@hotmail.com

ANA FLAVIA MARQUES

afmarques@unisc.br

ELISABETH GARCIA COSTA

garcia@unisc.br

Tendo como temáticas-base a educação sanitária, ambiental e patrimonial, o projeto atém-se ao desenvolvimento de atividades que vinculem meio ambiente, justiça ambiental, exercício da cidadania e desenvolvimento, a serem empreendidas junto às comunidades abrangidas pelo Programa de Aceleração do Crescimento, atendidas pela UNISC através do Programa PAC-Social, quais sejam: Bom Jesus, Dona Carlota (loteamento Beckenkamp), Faxinal-Menino Deus, Margarida, Progresso, Santa Vitória e Rauber. Tais temáticas encontram-se no interstício entre as Ciências Ambientais e as Ciências Sociais, sendo que o conhecimento de seu significado no cotidiano das comunidades pode se converter em instrumento de desenvolvimento - no sentido mais amplo, conforme definido por Amartya Sen (2000): 'desenvolvimento como liberdade', o que requer a remoção das fontes de privação da liberdade, tais como pobreza, carência de oportunidades econômicas e destituição social sistemática, negligência dos serviços públicos e interferência de estados repressivos. Adquirir ferramentas no campo do saber ambiental, conforme caracterizado por Leff (2003) capacita os indivíduos a operacionalizarem, em suas atividades cotidianas, conceitos abstratos como sustentabilidade social, econômica e ambiental; justiça ambiental, que implica na distribuição de danos e riscos ambientais; cidadania, cujo exercício pleno requer o desenvolvimento de um sentido de olhar para si e para os demais com responsabilidade e autoimagem positiva. No sentido de fortalecer as identidades culturais e promover o exercício da cidadania como forma de constituir lideranças capazes de uma visão crítica e do traçado de deliberações próprias sobre o seu meio ambiente próximo, o projeto adota como método e princípio a dialogicidade, tão presente nas falas de Paulo Freire, quando propõe a leitura do mundo próximo como ferramenta para a compreensão do mundo como um todo, do mundo de fronteiras ampliadas. Para alcançar seus objetivos o programa de realização do projeto contempla as seguintes etapas: 1) análise prévia dos diagnósticos das demandas sociais das comunidades na área ambiental (diagnósticos desenvolvidos nas etapas iniciais de implementação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC nas comunidades de Santa Cruz do Sul, com metodologia própria). O estudo e reflexão sobre os diagnósticos permitem conhecer a realidade ambiental dos bairros atingidos, identificando riscos e potencialidades; 2) promoção de assembleias e palestras temáticas que permitam o diálogo entre comunidade e universidade, bem como aquele dos membros de cada comunidade entre si, procurando desenvolver o sentido de pertencimento a uma realidade passível de transformação; transformação esta resultante da participação ativa de sujeitos que se entendam como cidadãos; 3) desenvolvimento de oficinas de formação para a comunidade e seus líderes. A partir das demandas socioambientais identificadas nos diagnósticos, assembleias e palestras, são oferecidas oficinas de formação, com discussões reflexivas unindo temas sociais e ambientais (os quais, por si próprios, apresentam características

indissociáveis) além do desenvolvimento de atividades práticas, potencialmente transformadoras de hábitos e, no longo prazo, de realidades. O projeto encontra-se em andamento, e a conclusão deste primeiro momento deverá ocorrer em dezembro de 2012, quando acontecerá uma avaliação preliminar de seus resultados, sendo consultados líderes comunitários e comunidade.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS